



# ATC SIA2-150

## Em prol da música

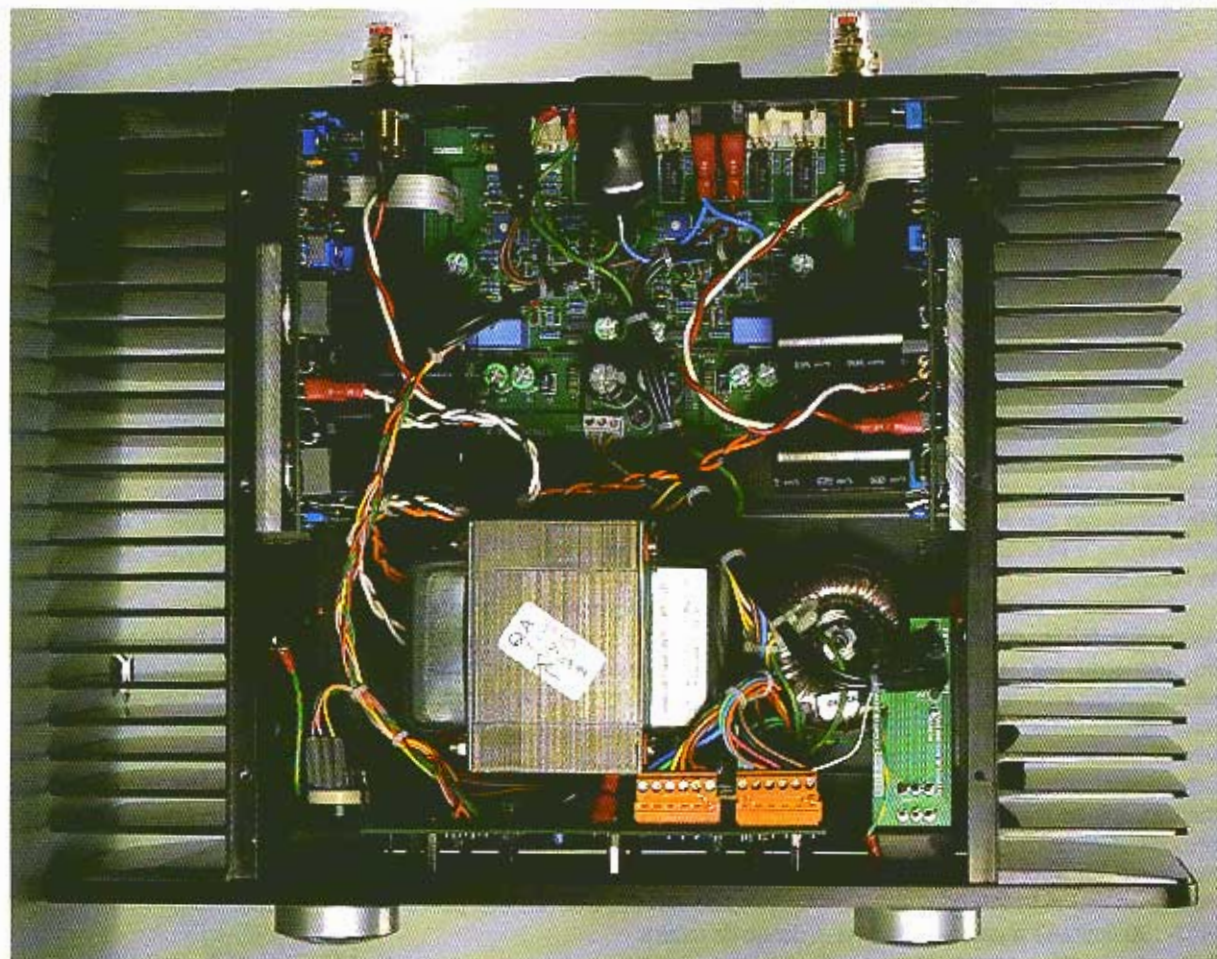
Quando falamos de ATC, associamos imediatamente o nome a altifalantes e, em especial, a colunas activas, seja para uso doméstico ou para grandes auditórios. Quando a marca nasceu, em 1974, fabricava altifalantes, mas com o passar do tempo foi evoluindo até chegar a unidades activas. Estas cresceram em número de modelos e foram evoluindo em prestações. Faz agora 10 anos que a marca lançou os seus primeiros produtos exclusivamente electrónicos, o pré-amplificador SCA2 e o amplificador SPA2-150. Pouco tempo depois surge a unidade que agora testamos, o SIA2-150, um amplificador integrado. Ao longo dos anos estas três unidades têm sido actualizadas, tendo em nossa presença a mais recente actualização. O

SIA2-150 é a combinação da unidade de controlo e amplificação da casa numa única caixa, para a tornar mais apetecível ao cliente que procura um sistema mais compacto. Contudo esta cedência foi pensada ao detalhe, de forma a não sacrificar as qualidades que a ATC julga serem as correctas para a audição de música. É curioso notar que não encontramos na sua linha de produtos domésticos uma variedade muito grande, justificando-se isto pelo facto de a marca achar que os produtos que apresenta são a aproximação correcta à reprodução de música.

Para desenvolver o SIA2-150 foi tido em consideração o correcto equilíbrio entre o controlo da amplificação e a

sua potência, para que pudesse responder a uma ampla variedade de solicitações. Os 200 Watt por canal que oferece são, segundo a marca, suficientes para reproduzir qualquer tipo de música, do rock ao jazz, passando pela clássica, a um volume realístico em todos os ambientes domésticos.

Para conseguir esta amplificação a ATC utiliza aqui os transistores FET que também aplica nas suas colunas activas, umas unidades capazes de uma elevada corrente e factor de amortecimento, o que lhes permite controlar bem mesmo as cargas mais complicadas. Ainda assim a marca procurou que estas unidades tivessem uma resposta suave e dinâmica.



O baixo nível de distorção que apresentam e a garantia de se conseguir um palco preciso e a recuperação dos mais ínfimos detalhes da gravação.

A aparência do SIA2-150 não deixa ninguém enganado quanto a qualidade da sua construção, reforçando-se esta impressão assim que pegamos nele e sentimos os 24 kg que pesa. Toda a caixa é feita em alumínio, com um painel frontal feito numa peça

bastante espessa, solidamente aparafusada aos painéis laterais que servem de dissipadores para os transistores. A unidade que nos foi fornecida para o teste apresentava um acabamento negro, que contrasta de forma muito sóbria com os quatro comandos que existem no painel, duas teclas e dois botões rotativos. Estes, de maiores dimensões, garantem o controlo do volume e a escolha da fonte que queremos usar. As

teclas são para ligar o SIA2-150 e comutar o circuito de tape-monitor. Além destes comandos na unidade temos ainda um completo controlo remoto, que pode ser utilizado para comandar ainda outros aparelhos. No painel traseiro encontramos os terminais de ligação das colunas, que aceitam praticamente todo o tipo de terminações de cabo e garantem um bom aperto dos mesmos. O teste deste amplificador fez-se com



## TESTE ATC SIA2-150



colunas Dynaudio, umas Contour 1.8 MkII cabos van den Hull The First, na interligação, e M.C. D 352 na ligação às colunas.

Assim que foi ligado este amplificador começou por surpreender pela elevada musicalidade e grande dinâmica apresentadas, que nos transportam de imediato para um patamar de experiência sonora bem diferente daquilo que as mais recentes evoluções da electrónica nos têm trazido. No lugar de procurar esmiuçar a música ao seu mais ínfimo detalhe o SIA2-150 limita-se a passá-la de uma forma muito transparente, que nos permite chegar ao coração dos artistas do outro lado do disco. Quase que diria que é uma aproximação à música «à moda antiga», mas com as capacidades tecnológicas dos dias de hoje. Fica já claro para todos que esta unidade da ATC tem tudo a ver com música e é para quem quer, acima de tudo, ter em casa uma experiência íntegra desta e não descobrir cada ruído que está escondido na gravação. Não fiquemos, contudo, com a ideia de que falta resolução nesta unidade, bem pelo contrário. Tudo o que a fonte for capaz de recuperar da gravação, este amplificador transmite sem qualquer dificuldade. O ponto onde isso acaba por ser mais notório é mesmo na recuperação da ambiência que envolve cada gravação, que é transportada para a nossa sala com todo o «ar» que tal envolve.

Por outro lado, a apresentação deste amplificador é um pouco recuada relativamente à face frontal das colunas. Estas qualidades dão-nos um

palco sonoro um pouco mais profundo, espalhando melhor os intervenientes nos diversos planos.

Se bem que a música acabe por ser apresentada num todo, a precisão do palco é excelente, sendo possível ter-se uma perfeita noção da zona onde se encontra cada um dos músicos. O que não se tem é a separação destes, não existe espaço livre na música que se estende na nossa frente, apenas uma massa sonora que nos envolve com toda a sua grandeza. Esta é uma das grandes maravilhas deste amplificador da ATC, o de nos levar para dentro da música.

Para tal conta muito a dinâmica apresentada, que nos faz sentir o ritmo musical e todas as suas nuances. Com um elevado controlo dos graves, que vem provar, sem qualquer dúvida, o trabalho levado a cabo pela marca na correcta calibração da actuação dos transistores. Se este amplificador tem potência para tocar realmente alto, acima de tudo tem corrente de sobra para mover com decisão os altifalantes das colunas. É esta decisão que faz com que se consiga chegar até tão baixo em frequência sem que se perca a preciosa informação que as linhas de grave transportam. Os contrabaixos fazem-

se soar com autoridade, mas sentindo-se cada nota com a clareza que empresta à reprodução grande parte da sua veracidade.

No outro extremo do espectro sonoro as qualidades mantêm o mesmo nível elevado. Os agudos são sedosos, com o brilho e suavidade típicos deste tecido. A resolução é excelente, com uma capacidade de detalhe muito boa, mas sempre tendo tudo em perspectiva, sem fazer com que os sons se ouçam destacados, mas como um todo.

O ATC SIA2-150 prova que é um amplificador bem-nascido e que continua excelente, mesmo ao fim de tantos anos no mercado. A verdade é que no campo da electrónica analógica pouco se tem inventado nos últimos tempos e tão-pouco é necessário, como aqui se prova mais uma vez. Este é um amplificador para quem gosta de música e quer ouvi-la o mais próximo do que é a experiência ao vivo.

Preço: 3.807,65 €

Representante: Exaudio

Tel.: 21 464 91 10

### Especificações

Potência de saída em contínuo	200 W/canal (8 Ohm)
Distorção harmónica	< 0,03%
Frequência de resposta	10 Hz - 100 kHz
Sensibilidade de entrada	500 mV
Impedância de entrada	100 kOhm
Relação sinal/ruído	>105 dB
Dimensões (LxAxP)	440 x 130 x 325 mm
Peso	24 kg